

BOLETIM DE EUGENIA

SEPARATA DA "MEDICAMENTA"

EDITADO EM PROPAGANDA DO
INSTITUTO BRASILEIRO DE EUGENIA
Assig. annual do Boletim avulso 5\$000
Caixa Postal 2926 - Rio de Janeiro - Brasil

OUTUBRO DE 1930
ANNO II N. 22

DIRECCAO E REDACCAO
DR. RENATO KEHL
R. Smith Vasconcellos, 63 (Aguas Ferreas)
Caixa Postal 2926 — Rio de Janeiro

NOBREZA EUGENICA

E' commum encontrar-se moradores de casa alugada que deixam de plantar um pé de limão ou de outra arvore fructifera, só porque não pretendem demorar-se nella o tempo que calculam ser necessario para que a arvore dê os respectivos frutos. Dentro da mentalidade estreita que lhes é peculiar, fazem a seguinte reflexão: — "para que plantar, se não vou aproveitar?" — "para que ter trabalho... para os outros?" Não occorre, entretanto, a esses individuos que se todos os moradores das casas de aluguel pensassem de modo differente, isto é: "vou plantar um limoeiro, se não aproveitar, aproveital-o-á, quem aqui vier morar", e em todos os quintaes dessas casas existiriam limoeiros, mangueiras, roseiras, etc. Infelizmente, porém, reina pesadamente o egoismo atrasado, a preguiça, o desejo do aproveitamento immediato de qualquer esforço. "Já que não colherão os fructos... para que plantar!!" Essa é a mentalidade dominante aqui, ali, acolá. Ha outra ainda peor: a dos destruidores, a dos perversos, que têm o prazer satânico de estragar, de escangalhar tudo o que não lhes pertence ou não os aproveita pessoalmente. Na escola, cortam os bancos com canivete ou navalha, nos clubes ou nas repartições publicas arrebatam os moveis, riscam as paredes, — pelo simples prazer de destruição.

A toda essa gente torna-se difficil esclarecer a "utilidade" de agir de outro modo, sendo impossivel, talvez, fazer interessar por qualquer cousa que não traga beneficio ou prazer immediato.

De permeio a essa nefasta mediocracia existe, naturalmente, outra especie de gente, que sabe temperar o egoismo com certa dose de altruismo, mas á qual não occorre, espontaneamente, a idéa de fazer alguma cousa util para a communiidade. E' preciso que seja empurrada ou mesmo compellida á força, para que ella vença a inercia que a domina.

Pessoas assim, perguntam sempre: — "mas valerá a pena fazer isso?"

A estas dedico as considerações seguintes, com o intuito de mostrar "que vale sempre a pena" fazer qualquer cousa util, mesmo quando não as aproveite, mas sim a outros, como, por exemplo, no tocante á util tarefa de anotar o passado e o presente da familia.

Existiam outrora individuos que se dedicavam a este mistér, apenas com fim lucrativo. Organizavam genealogias de familias nobres ou que se julgavam tal. Eram os genealogistas. Muita phantasia architectaram para agradar os interessados. Fantasiavam parentescos reaes e até santificados, como no caso da Casa dos Levi-Mirepaix que timbrava em descender de um primo da Virgem Maria!

Não se deve, porém, preocupar com essa genealogia de linhagens nobres, como de familias com sangue limpo de mescla de "judeu, mouro ou de qualquer outra infecta nação", como se dizia e fazia outrora.

A genealogia a que nos referimos tem outra fi-

nalidade, a de despertar o interesse pela tradição de familia para o seu melhoramento progressivo.

Aqui vem o caso do limoeiro: — "plantar para os outros?" Sim, como deixar de plantar, se elle servirá para os proprios descendentes?

Para organizar a genealogia é mistér reunir dados exactos para que os nossos descendentes delles se utilizem com segurança.

Não nos devemos preocupar, demasiadamente, com o passado remoto, de sondar seculos, descobrir quem foram e como foram os paes de nossos tataravós. Devemos, sim, nos preocupar com a exactidão dos dados referentes aos paes e avós, afim de que esses dados mereçam inteira confiança.

Os casaes, por exemplo, que iniciaram o seu registro na presente data, alcançando, apenas, os paes e avós, deixarão aos filhos duas gerações de ancestraes, estes por sua vez, deixarão tres... de modo que os bisnetos contarão com informações mais largas, com as quaes os presentes não contaram por imprevidencia dos seus antepassados.

Não ha a menor duvida de que as genealogias terão papel predominante no futuro, quer sob o ponto de vista familiar, social e nacional.

Não deve ser motivo de preocupação o facto da genealogia contar ascendencia familiar plebea. Mesmo as mais nobres estirpes tiveram fatalmente um inicio modesto. O principal é que todas ellas tenham a sua genealogia bem organizada. E' preciso que as actuaes a iniciem, como no caso dos moradores de casas alugadas, na certeza de que alguém aproveitará o serviço, bemdizendo o plantador. E' nas genealogias que se firmarão as bases para as futuras nobrezas eugenicis.

R. K.

O LAR E A EDUCAÇÃO SEXUAL DAS CRIANÇAS

O problema da educação sexual vem despertando, dia a dia, maior interesse nos meios cultos de todo o mundo civilizado.

Encarando a questão sob o ponto de vista eugenico, torna-se evidente a necessidade de uma propaganda intensa, entre nós, da maneira de se proceder esta educação, afim de que seus resultados immediatos revertam em beneficio da geração que surge.

A disseminação assustadora dos males venereos no seio da mocidade e a crescente desorganização matrimonial têm por causa principal a ignorancia sobre questões do sexo. Quasi todos senão todos rapazes e moças fazem ideia erronea sobre o assumpto, quando não desconhecem, completamente, as consequências desastrosas que tal ignorancia acarreta para a propria saúde e para a especie.

Gerações inteiras soffreram e soffrem a influencia nefasta do antigo costume de manter moças e ra-

pazes em completa e mal compreendida innocencia, sem qualquer orientação sobre os assumptos sexuaes.

Muito diversa é a concepção moderna sobre esta questão nos paizes cultos, onde deixou de ser thema vergonhoso e interdito nas conversas de gente edonea, perdendo o "tabú sexual" o character primitivo de mysterio, sem, contudo, deixar de merecer o respeito e o interesse que lhe são devidos.

A educação sexual, incluindo, naturalmente, no programma educativo o ensino sobre o mechanismo da reproducção, a verdadeira significação do casamento, o combate ás doenças venereas, o problema da prostituição, hygiene social, etc., exige para ser efficiente a cooperação dos lares, das escolas, das igrejas, da imprensa, das instituições publicas e particulares.

O factor pratico, entretanto, por excellencia, na divulgação dessa educação é o lar, visto estar comprovado que cabe aos paes grande responsabilidade nos desregramentos sexuaes de seus filhos.

O lar é o meio mais adequado para a formação do character da infancia e da mocidade, cuja integridade moral depende, quasi exclusivamente, da direcção recebida dos paes. No cerebro da criança imprimem-se indelevelmente as normas futuras de conducta da mocidade de amanhã. Todo conhecimento adquirido, posteriormente, no correr do tempo, será incompleto se os progenitores descurem de orientar os filhos durante a infancia nos assumptos referentes ao sexo, visto a intima ligação destes com a moral e suas applicações praticas.

Attingida a idade de 6, 7 ou 8 annos, toda criança sente uma curiosidade natural para as cousas da procreação. Não existe, talvez, uma que não tenha perguntado á mãe ou ao pae de onde veio, como nasceu. Qualquer criança normal, bem constituída, sente esta curiosidade innata, demonstração de um perfeito desenvolvimento mental.

Muitos paes consideram, no entanto, tal curiosidade um signal precoce de perversão e, nesta falsa comprehensão, procuram desviar a attenção da criança com evasivas ou com fantasias.

Este é o erro que quasi todos commettem e cujas consequencias são desastrosas. Percebendo que a mãe ou pae não lhe quer responder, estabelece-se no espirito da criança a ideia de maldade e, julgando ser o assumpto improprio, nada mais pergunta. O desejo de saber continúa, porém, a atormentar o pequenino cerebro, até que uma conversa indiscreta ou um companheiro mais esperto, lhe desvende o mysterio. Começa, desde então, a se implantar lentamente no espirito infantil ideias maliciosas e vergonhosas sobre a mais nobre das funções humanas, que é a procreação, considerada indescendente.

Não raro acontece que taes revelações, contrarias ás informações fantasiosas aprendidas em casa, causam uma impressão deprimente á criança, que aos poucos perde a confiança nos proprios paes.

Tivesse a mãe explicado ao filho, com simplicidade e absoluta naturalidade, que as crianças nascem do ventre materno, assim como os passarinhos nascem dos ovos; tivesse ella demonstrado ao filho a grandeza e a belleza da formação de um novo sêr e, satisfazendo a natural curiosidade, afastaria a malicia, base das futuras malversações dos instinctos sexuaes.

A criança que á primeira pergunta sobre o sexo recebe uma resposta verdadeira e clara, torna-se confiante e expansiva, permitindo aos paes orientar-a facilmente. É excepcional que ella deseje saber muita cousa ao mesmo tempo. Sua mentalidade desabrocha-se com relativa lentidão e as perguntas vão sendo feitas paulatinamente, á proporção que a comprehensão desperta. As primeiras perguntas são ge-

ralmente facéis de satisfazer, dada a simplicidade da criança e ao facto della se satisfazer com explicações concisas e summarias.

Chegada a época da puberdade, em que se desenvolve o instincto sexual, a tarefa da mãe ou pae não será difficil no caso da preparação do espirito teo sido encetada na infancia.

Nesta phase as explicações se tornam mais delicadas e scientificas, sendo necessario recorrer a imagens e a leituras apropriadas, para que a menina ou o menino adquiram noção precisa de suas mais intimas funções.

A franqueza entre paes e filhos não deve, porém, dar a entender que lhes é permittido fallar a qualquer pessoa sobre taes assumptos. Facil será ensinar-lhes que nem todos poderão comprehendel-as como seus proprios paes, o que servirá para augmentar a confiança da criança e preserval-a de desnecessarias indiscreções.

Merece especial attenção o modo de inculcar no espirito das meninas as suas futuras obrigações e responsabilidades. Desde que possam comprehender a nobreza da missão maternal, mostrar-lhes o crime que representa, perante a humanidade, a perpetuação de filhos doentes e tarados, da necessidade de transmitir-lhes uma herança de bons caracteres, dirigindo-as, criteriosamente, para a escolha acertada de um marido sadio e honesto. Evitar, o mais possivel, de desenvolver-lhes o sentimentalismo morbido, proprio das mulheres, ensinando-as a encarar a vida com animo e fortaleza de espirito. Despertar em suas consciencias o ideal elevado da maternidade racional e o desejo de cooperarem para a garantia eugenica das proles.

Uma vez esclarecidos, rapazes e moças, sobre seus deveres sexuaes, convém desviar-lhes a attenção de taes assumptos, evitando leituras excitantes e maus espectaculos, attrahindo-os para a pratica dos esportes e dos divertimentos sadios.

Educados desta fórma, atravez da infancia e da mocidade, os jovens adquirem um cabedal de conhecimentos proveitosos e uteis, que serão o esteio de sua moralidade e a norma de uma conducta recta e honesta.

As crianças que durante a infancia carecem da assistencia paterna, que não recebem uma orientação séria sobre os verdadeiros fins do instincto sexual e dos perigos advindos da má applicação deste instincto, estarão sempre sujeitas a falsas interpretações, a suggestões malsãs de companheiros amoraes e a depravações sexuaes de toda sorte, a menos que não receba uma benefica reacção de character individual ou a influencia moral de um meio favoravel.

Não devemos, porém, contar com estes factores, pois, mesmo que os resultados, em muitos casos, sejam favoraveis, na maioria das vezes falham, completamente, ou então deixam uma falha na educação, cujas consequencias se fazem notar no dia em que, como paes, forem obrigados a encarar, sósinhos, identicos problemas.

Recentes estatisticas feitas nos E. U. vieram provar que é entre 8 e 9 annos de idade que as crianças recebem as primeiras e indelevelis impressões sobre o sexo; que é entre 12 e 13 e meio annos que ellas começam a se entregar á pratica de vicios sexuaes; que é entre 14 e 15 e meio annos que se iniciam, muitas vezes, as relações com o sexo opposto.

Quasi todos estes infelizes são individuos normaes, cuja educação falha e deficiente, não os afastou do erro. Constituem no geral, a grande maioria da nossa mocidade, principalmente masculina, entregue sem freios a desregramentos sexuaes, por culpa da ignorancia e inconsciencia dos proprios paes.

Bem sabemos que muitos progenitores são incapazes de orientar os filhos neste sentido, sobretudo, porque lhes falta o devido preparo. Muitos, porém, tem capacidade para levar avante a educação sexual dos filhos ou pelo menos criterio sufficiente para pedir a pessoas edoneas que as instrua, caso se sintam inaptos para isso.

Cada dia mais se avolumam as responsabilidades de paes e educadores no tocante á educação sexual da infancia e mocidade.

Felizmente a tradição secular que transformou o acto da procreação em um acto immoral, vae aos poucos se apagando do espirito da generalidade. Já existem innumerous progenitores que, convencidos do erro do passado, procuram poupar aos filhos as consequências soffridas por elles proprios.

Torna-se mistér uma immediata e intelligente campanha popular, intensa e continuada, que proporcione aos paes menos instruidos os ensinamentos de que carecem.

Folhetos, conferencias, prelecções, cursos especializados, que possam apagar das mentalidades atrazadas os perniciosos effeitos da rotina.

No seio das classes baixas ou nas camadas elevadas da sociedade, a depravação sexual continúa a imprimir, sorrateiramente, seus indeleveis estigmas, degradando consciencias, pervertendo espiritos e prejudicando, na sua essencia, a integridade moral da sociedade e o futuro eugenico da especie.

Como preservar a sociedade de um progressivo abastardamento, se permanecemos de braços cruzados?

E. R.

PHRASES SOLTAS

O QUE SE DIZ DA EUGENIA

A "Sociedade Eugénica Americana" publicou um longo relatório com as opiniões das figuras mais notáveis e eminentes do mundo inteiro, scientistas, professores, eugenistas, juristas, theologos, etc., sobre a sciencia de Galton.

O "Boletim de Eugénia", proseguindo no seu objectivo de difundir pelo Brasil o actual movimento eugenico, inicia, no presente numero, a transcrição de algumas destas valiosas apreciações, que vêm reforçar, ainda mais, a importancia do problema eugenico.

Dr. R. G. Sprague — Dean Rollins College —
"A eugénia é o unico programma actual que se propõe a eliminar os chrosomos fracos e combinar os fortes para a melhoria do genero humano. A comprehensão de seus fins e a razoavel adopção de suas praticas pela massa popular, será a garantia do aperfeiçoamento das qualidades raciaes e o augmento da felicidade humana, de uma maneira natural e permanente".

Chester Harvey Rowell, Berkeley, Cal. —
"O unico sustentaculo natural da especie humana é o proprio homem. Se continuarmos a gerar homens maus, não ha esperanças de melhorar a humanidade".

Rev. George Stewart — New York City —
"Todos os methodos para a conservação e protecção da vida humana serão nullos enquanto não se

puzer um dique, por meio da eugénia, á onda crescente dos incapazes e incompetentes".

Dr. Paul Popenoe — Pasadena, California.
"O futuro da civilização depende da applicação de um programma de eugénia, cujas bases scientificas já existem. Sua execução depende da vontade do povo e esta vontade de sua educação".

Dr. E. H. Lindley, chancellor — Univ. de Hansas
"Sem o auxilio da eugénia, torna-se nullo qualquer tentativa para o aperfeiçoamento da humanidade.

Dr. Francis Clark Wood — Hosp. da Univ. de Philadelphia, Ps. —

"Sob o ponto de vista medico, a eugénia cada dia se torna mais necessaria. O nascimento de debeis mentaes, que deveria ser evitado, e a subsequente conservação de suas vidas, as mais das vezes perigosas para a sociedade, é a maior e a mais pesada carga que a humanidade carrega".

(Trad. de E. R.)

Os Problemas Eugénicos

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

O Sr. Oscar Fontenelle occupou toda a hora do expediente da sessão de 20 de Agosto p.p. Discorreu sobre os problemas sanitarios e de eugénia, assumpto que o vem preocupando desde o seu ingresso na Camara. O representante fluminense começa dizendo que deseja que o Congresso prestasse attenção a essas questões, pois a sciencia ensina que os factores biologicos decidem dos destinos dos povos. Afflige e causa apprehensões verificar que as populações vivem num abandono cruel, assoladas pela lepra e tuberculose, flagelladas pelas endemias e doenças venereas, sob o guante estrangulador do alcoolismo, e se alimentam mal, e moram em casebres immundos. O homem é um ente entibiado e inferior, sem saude e sem instrucção. Aos poderes publicos cumpre acudir-o e estabelecer contra as doenças propagaveis uma complexa organização de medidas, que ponha em pratica meios e recursos de que dispuzermos. No que se refere ás doenças venereas não basta fazer propaganda sanitaria, é preciso intervir, tambem, por intermedio da lei penal, que consegue cohibir a pratica de actos, que muitas vezes os freios de ordem moral e as advertencias não evitam. Aliás, as leis penaes agem sobre a formação de habitos e noções, de maneira que o delicto de contagio concorrerá para que germine e floresça na consciencia publica a idéa de que a saude representa um bem individual e social inviolavel. Accresce que a evolução que passou o conceito em que era tida a doença, creando novos deveres para a sociedade e o individuo, legitima a intervenção do Estado para determinar normas de conducta. Refere o orador que mesmo nos torvos periodos em que reinava grosseiro individualismo, o interesse do Estado e da preservação da maioria já originava providencias restrictivas da liberdade.

O Sr. Fontenelle, a seguir, focaliza os multiplos

aspectos philosophicos, sociaes, medicos e juridicos da these de que se occupa, lembrando as objecções e respondendo a cada uma. Diz que o seu projecto abrange todas as modalidades das contaminações e prefere deter-se sobre aquellas que occorrem entre a ama de leite e o lactente. Reporta-se ás origens do problema medico e social da propagação syphilitica pelo aleitamento, que medicos e observadores no seculo XV já conheciam e no seculo XVIII foram objecto de esclarecidas affirmações de Van Swieten, Astruc e Boerhave.

Nos tempos actuaes, graças principalmente aos trabalhos de Fournier, todo mundo sabe da extrema contagiosidade da lues. A lei, suggerida por uma sciencia mais previdente, exige que se organize um systema preservativo e protector contra as contaminações decorrentes da vontade ou da desidia dos seus vehiculadores. E' ou não é crime, indaga o orador, arruinar a saude de outrem, roubar-lhe annos de vida, transformal-o em peso morto para a familia e a sociedade, estragar as gerações futuras engendrando a degenerescencia da raça? O senhor Oscar Fontenelle, que esgotou a hora do expediente, termina concitando os governos e a Camara a volver suas vistas e seu coração para os problemas que dizem respeito á saude e ao soerguimento dos brasileiros da situação pungitiva em que se acham mergulhados. E' no estado de doença e de ignorancia de nossa gente que devemos descobrir as verdadeiras causas dos males sociaes, economicos e politicos que nos attribulam. E o illustre deputado fluminense pede á Camara que dê sincera acolhida ás idéas e rapido andamento aos projectos collimando objectivos eugenicos e sanitarios, assim os que se referem á repressão do alcoolismo, ao exame pré-nupcial, ao ensino obrigatorio de hygiene, ao delicto de contagio, assumpto sobre os quaes se anima em insistir, acreditando que a perseverança nas boas causas é arma capaz de conseguir a victoria.

UM MODERNO PROGRAMMA DE POLITICA EUGENICA

(Vinderen Biologiske Laboratorium — Oslo)
Presidente Dr. John A. Mjoen

Ninguem ignora a importancia que os problemas eugenicos vêm adquirindo aos olhos dos cientistas do mundo inteiro, importancia esta que se traduz numa nobre campanha contra os factores que concorrem para o abastardamento da especie.

Dentre os innumerables paizes que procuram applicar as medidas eugenicas de protecção racial, destacam-se a Suecia e a Noruega.

Os elementos com os quaes conta este ultimo paiz são de natureza a tornar de grande eficiencia a acção eugenica, cujos resultados positivos já se fazem notar.

A "Medicine Association-Medeciner foreninger", de Oslo apresentou ao publico, em 1908, um programma de eugenia, cuja applicação vem dando optimos resultados.

Este programma foi adoptado, em principio, pela "Eugenics Meeting" de Paris e pouco tempo após, approved numa reunião politica de Oslo, sendo varios de seus artigos transformados em leis, enquanto outros aguardam oportunidade.

Eis, em synthese, no que consiste este formidavel plano eugenico de defesa racial.

EUGENIA NEGATIVA

(Afim de reduzir os elementos raciaes inferiores)

Segregação dos criminosos em colonias de correcção
Esterilização dos elementos raciaes inferiores (não compulsoria).

EUGENIA POSITIVA

(Afim de augmentar os elementos de valor racial)

Colonização com character selectivo — Prevenir o despoamento dos campos. Organização da agricultura, tornando a vida rural independente dos centros urbanos. Augmento progressivo dos salarios e diminuição dos impostos para os chefes de familia rural.

Protecção á maternidade, outras medidas positivas — Biologia humana nas escolas e Universidade. Reforma da educação "masculinizadora" das mulheres. Tornar as jovens aptas para a função maternal.

Clearing-House (Departamento de informações) — para concentração e diffusão dos conhecimentos que dizem respeito á alimentação, á saude, ao movimento da população, etc. — Centro cultural da Sciencia Eugénica, nacional e internacional, com uma comissão de consultas para resolver as questões concernentes aos problemas da população.

EUGENIA PROPHYLACTICA DA RAÇA

(Protecção pre-natal-eugenia preventiva)

Combate aos venenos raciaes — Doenças, especialmente a syphilis — Toxicos euphoristicos, especialmente o alcool — Taxação dos impostos de accôrdo com o grau do alcool.

Impedir a disseminação das doenças nacionaes e raciaes — função do Estado.

Exame pré-nupcial — Desaconselhar ou impedir os cruzamento com raças inferiores ou "distantes".

Registro biologico de toda a população nacional, com annotação de dados sobre as qualidades optimas transmissiveis por herança. Estes dados serão publicados, periodicamente, como attestado do merito e nobreza, no "Livro de Identidade".

Controle biologico — Immigração e espatriamento.

Pelo exposto podemos aquilatar do alcance e importancia das medidas eugenicadas adoptadas pela Noruega e dos beneficios a advir de sua applicação.

E' lamentavel que, entre nós, os homens de Estado dediquem tão pouca attenção aos problemas de ordem eugenica. Esperamos, comtudo, que se torne uma realidade a fundação do Instituto Brasileiro de Eugenia, cujo plano de acção pouco differe do que está sendo feito na Noruega, e que servirá de base e orientação para uma cruzada politica nacional de melhoramento eugenico.